BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Competência específica 1 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Competência específica da BNCC

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 1 é da ordem epistêmica da ciência e introduz o estudante no ensino das narrativas que são próprias da Geografia, História, Sociologia e Filosofia. A competência permite discutir a formação de conceitos e sua aplicação. Convida o estudante a compreender temáticas e processos das mais variadas ordens e em distintas escalas e relacioná-las com a atualidade. Leva os estudantes a comparar semelhanças e diferenças da ocorrência de eventos em outros tempos e espaços. O estudo dos conteúdos que estruturam a habilidade permite mobilizar, por meio de instrumentos e procedimentos próprios da área de Ciências Humanas, a capacidade analítica e crítica dos processos políticos, econômicos, socioambientais e culturais em diferentes tempos e escalas de análise.

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica	Comentários sobre as habilidades da BNCC	Objetos do conhecimento	Componentes comentam a habilidade	Exemplo de objetivos de aprendizagem	Possibilidades para o currículo
EM13CHS101 **Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.**	Essa habilidade implica apresentar os fundamentos científicos de cada componente da área e a contribuição para compreender a contemporaneidade a partir das categorias: ética, crítica, espaço, tempo, território, região, natureza, paisagem, fronteira, cultura e sociedade. Também implica refletir sobre as transformações da natureza a partir das relações entre os componentes sociais, econômicos, políticos e os componentes físico-naturais a partir de diferentes narrativas e linguagens. Implica ainda apresentar e compreender as transformações das sociedades, por meio de processos e eventos geo-históricos, a partir de ideias filosóficas que se destacaram ao longo das distintas sociedades, do uso da natureza e da dinâmica do território e do lugar a partir de diferentes narrativas e linguagens. Essa habilidade utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo para entender e explicar a realidade. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento da Competência Geral 1.	A origem da Filosofia, períodos e os campos de investigação. Principais períodos da História da Filosofia. A razão. A verdade. A lógica. O conhecimento. História, memória, cultura, identidade e diversidade. A produção do conhecimento histórico e a origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e reinos e impérios da África. As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Cultura, sociedade, poder e cidadania. Evolucionismo e diferença. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades. Mundos do trabalho.	A Filosofia contribui no desenvolvimento dessa habilidade com a reflexão crítica sobre o conhecimento, a compreensão da origem e a contribuição da Filosofia e dos campos de investigação com atenção ao estudo sobre a razão, verdade e a lógica. A História contribui no desenvolvimento dessa habilidade apresentando as narrativas historiográficas para o estudo da origem e formação dos diferentes povos em diferentes regiões do mundo. A Geografia contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao diferençar as relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo e ao introduzir o estudante no estudo geopolítico do mundo contemporâneo. A Sociologia contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao abordar as variadas formas de vida humana e o evolucionismo, bem como a formação social, os padrões e as normas da cultura em distintas sociedades.	Compreender as diferentes concepções de espaço, tempo, território, natureza e paisagem a partir de diferentes linguagens e narrativas. Explorar as linguagens e representações visuais (cartográficas e imagéticas) e artísticas nas representações das sociedades, do mundo e dos distintos povos estudados nessa habilidade. Conhecer a formação social, os padrões e as normas da cultura em distintas sociedades. Diferenciar as relações entre espaço, sociedade, natureza e trabalho em diferentes lugares e tempos. Reconhecer as características do senso comum e do conhecimento científico e conhecer as categorias do pensamento filosófico.	Os diferentes componentes da área podem se integrar a partir de uma situação-problema que explicite transformações territoriais e, com isso, permitirem que os estudantes reflitam sobre as transformações sociais e territoriais a partir do uso das técnicas ao longo do tempo e nas distintas sociedades, por exemplo, diferenciando o uso das técnicas e as características das transformações sociais e territoriais nas sociedades orientais e ocidentais, caracterizando diferentes povos e como eles se apropriam das técnicas e como a tecnologia transforma o cotidiano. Outra possibilidade é utilizar um evento de impacto urbano-rural para comparar distintas paisagens e compreender a transformação da natureza a partir da dinâmica social, política e econômica. Assim, a partir de eventos ocorridos na escala local, nacional e internacional, o estudante pode compreender a transformação das paisagens e lugares através da interação sociedade-natureza, bem como analisar essas interações em diferentes escalas e tempos. Ao trabalhar essa habilidade, a área contribui para que o estudante aprenda a respeito do conhecimento historicamente construído sobre o mundo, a fim de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, conforme previsto na Competência Geral 1.

EM13CHS102 **Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.**	Essa habilidade implica compreender as circunstâncias históricas, geográficas, sociais e culturais da organização das sociedades em diferentes lugares e tempos; analisar criticamente a concepção de etnocentrismo e modernidade; conhecer as características das sociedades tradicionais e das sociedades urbano-industriais; compreender fatores que promoveram os processos de colonização no mundo e as consequências desse processo que implicam domínio, exploração, controle e imposição de valores culturais; e refletir sobre os conceitos dicotômicos de civilização/barbárie e evolução/atraso a partir do estudo da formação da sociedade, da vida coletiva, das cidades e do urbano.	Organização e funcionamento da sociedade: indivíduo, sociedade, cidade e urbano. Sociedades tradicionais e urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço. O conceito de civilização: do Iluminismo à contemporaneidade, civilização e barbárie. Processos históricos e geográficos para analisar a concepção de etnocentrismo e modernidade, cultura e sociedade e cidadania e cidadão. Analisar politicamente os usos dos territórios em distintos tempos e lugares.	A História contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao abordar a conquista e a colonização da América, os ideais iluministas e o imperialismo europeu na África e na Ásia. A Filosofia contribui no desenvolvimento dessa habilidade a partir do estudo da vida social, da ética como princípio da vida coletiva, dos fundamentos da pólis e da noção de cidade e urbano. A Geografia contribui no desenvolvimento dessa habilidade associando as questões referentes à sociedade e à formação do modo de vida urbano a partir das transformações do território. Apresenta a formação da sociedade, da vida coletiva, das cidades e do urbano. A Sociologia contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao abordar os fenômenos do mundo moderno: divisão do trabalho, especialização, variação moral, coesão social, racionalização, influência religiosa sobre a vida humana, relações produtivas e conflitos entre classes sociais. Promove, ainda, o estranhamento e a desnaturalização diante das regras e estruturas sociais.	Conhecer as diferentes concepções de organização da vida coletiva em diferentes tempos e lugares do mundo e as características do atual período. Compreender as dinâmicas de organização da vida urbana na contemporaneidade a partir do uso do território pelos diferentes grupos que os ocupam. Avaliar, comparar e contextualizar os efeitos do colonialismo moderno e do neocolonialismo contemporâneo em diferentes contextos e escalas espaciais.	Com um projeto integrado entre a Língua Portuguesa, a História e a Geografia tendo como tema as cidades e o espaço urbano, os estudantes podem ser levados a refletir sobre as mudanças percebidas nas cidades médias e grandes no Brasil e no mundo com base na mobilidade populacional, na dinâmica de transformação a partir da sociedade industrial e nos novos arranjos sociais. O debate acerca das questões urbanas relaciona-se com as questões contemporâneas sobre os movimentos migratórios mundiais, as novas formas de habitar a cidade e de se deslocar entre os espaços e como as desigualdades das relações econômicas impõem diferentes usos ao território. O estudo dos temas contemplados nessa habilidade contribui para o desenvolvimento das Competências Gerais 7 e 10, uma vez que permite a elaboração de argumentos com base em fatos, dados e informações e princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Esse trabalho pode ser realizado com a área de Linguagens para ampliar a habilidade de argumentação e reflexão crítica dos estudantes.
EM13CHS103 **Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).**	Essa habilidade implica compreender os fundamentos da contemporaneidade e as circunstâncias históricas, geográficas, econômicas, políticas, sociais e culturais da organização das sociedades em diferentes lugares a partir de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa; proporcionar ao estudante espaços de reflexão sobre a organização das cidades para compor reflexão crítica sobre o uso o território, da natureza e da vida em sociedade; analisar criticamente informações socioeconômicas e ambientais aplicando as categorias de análise da área de Ciências Humanas; e utilizar argumentos com bases teóricas para explicar as hipóteses sobre os eventos e evidências dos processos políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.	A transformação do capitalismo desde a Revolução Industrial até o imperialismo. A contribuição das revoluções mexicana e russa para as configurações geo-históricas do mundo. A sociedade e a relação com o trabalho. Classe e estratificação social. A ciência na história. A cultura e a religião. A ética: existência ética e liberdade. As transformações no espaço geográfico a partir da produção de mercadorias. A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica.	A Filosofia contribui no desenvolvimento dessa habilidade a partir do estudo da ciência, cultura, religião, ética e liberdade. A Geografia contribui no desenvolvimento dessa habilidade analisando a configuração da produção dos espaços geográficos em distintos tempos e espaços, analisando situações geográficas a partir de diferentes linguagens e representações. A História contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao retomar as questões relativas à origem e aos desdobramentos da Revolução Industrial até o imperialismo, apresentando as transformações do capitalismo para compreender os fundamentos da contemporaneidade. A Sociologia contribui no desenvolvimento dessa habilidade com objetivo trabalhar a crítica ao senso comum, promovendo o estranhamento e desnaturalização da realidade, mostrando a relação da sociedade com o trabalho e os desdobramentos do capitalismo na estratificação social.	Compreender criticamente a transformação do capitalismo a partir das transformações da sociedade urbano-industrial. Selecionar evidências para elaborar hipóteses e argumentos relativos aos problemas sociais da contemporaneidade, como desigualdade de renda e outras questões relacionadas ao mundo do trabalho. Diferenciar opinião e senso comum a fim de reconhecer fake news, apoiando-se, para isso, em estudos geográficos, textos filosóficos, análises sociológicas e documentos históricos. Compreender as transformações no espaço geográfico a partir da produção e da dinâmica da natureza. Analisar situações geográficas por meio de fontes e linguagens diversas: mapas, tabelas, gráficos, fotografia, caricatura e expressões artísticas.	A promoção de atividades envolvendo a reflexão sobre a sociedade urbano-industrial a partir do uso de diferentes linguagens – verbal, visual, sonora e digital – pode aproximar a área de Ciência Humanas da área de Linguagens e favorecer um trabalho integrado, buscando o desenvolvimento da reflexão científica com aporte da linguagem artística para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos. O projeto pode ser desenvolvido com base em uma situação de aprendizagem que permita ao estudante conhecer e analisar um evento a partir de diferentes expressões artísticas e diferentes linguagens. Por exemplo: o tema cidades. Uma possibilidade seria escolher cidades do Brasil e apresentá-las com fotografias da atualidade e de 100 anos atrás para que os estudantes possam relacionar as mudanças ocorridas nesses lugares. Essa atividade pode ser feita com diferentes expressões artísticas que não sejam apenas fotografias, mas também as artes visuais, a música, a literatura e o uso de mapas. Essa atividade pode ser feita em rotação de estações para que o estudante possa relacionar diferentes temas em distintas cidades e expressos por diferentes linguagens.

EM13CHS104 **Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.**	Essa habilidade implica o exame dos elementos de natureza histórico-cultural, que reúnem em si as marcas específicas de determinada prática social de uma comunidade. É necessário reconhecer as especificidades culturais como constituintes das organizações espaciais e identificar as condições socioespaciais vivenciadas pelos grupos tradicionais, analisando as relações entre desenvolvimento econômico e modos de vida tradicionais. Para tanto, é fundamental analisar a cultura material e imaterial, que identifica e caracteriza a diversidade cultural de distintas sociedades no tempo e no espaço. A habilidade trabalha também com a categoria de patrimônio material e imaterial, reconhecendo-o como elemento de identificação cultural de uma sociedade. A habilidade atende à Competência Geral 3 de valorização das manifestações artísticas e culturais.	Cultura: dimensões, diversidade e difusão de informações e conhecimentos. Patrimônio cultural: material e imaterial. Patrimônio natural e conservação. Turismo ambiental. Indústria cultural e meios de comunicação de massa: sociedade, ideologia e consumo. Estética e arte. A arte como forma de pensamento e produção de significados e as concepções estéticas.”	A Sociologia contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao tratar do conceito de cultura material e imaterial, do sentido de patrimônio e da relação entre comunicação de massa, ideologia e cultura. A História contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao abordar o legado cultural de cada povo em diferentes períodos e lugares, relacionando essa herança à formação da sociedade ocidental, sobretudo a brasileira, a partir do enfoque do patrimônio histórico cultural e da importância da preservação da memória. A Filosofia contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela compreensão do caráter material que se impõe aos indivíduos, do padrão estético e das produções de significados. A Geografia contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao abordar a relação da cultura e do território e as práticas territoriais que revelam marcas culturais, como a gastronomia, a música, os símbolos e as características do habitar e do viver a cidade. Apresenta a importância que o patrimônio natural possui para a conservação, bem como a relação do patrimônio com o turismo.	Identificar a importância do patrimônio para identidade social e territorial dos indivíduos e inventariar o patrimônio material e imaterial do Brasil. Apresentar o patrimônio natural, incluindo os parques nacionais e áreas de preservação, para refletir sobre a importância da conservação e o uso do turismo. Apreender de modo crítico o conceito de cultura em seus diversos meandros e sentidos. Analisar os processos de formação e a uniformização de opiniões, gostos e comportamentos, o consumismo e a cultura de massa, problematizando formas de dominação e de resistência nas sociedades contemporâneas. Reconhecer os impactos dos movimentos culturais e de contestação dos valores hegemônicos na vida social e política.	Na busca de soluções para os conflitos entre conservação e uso do espaço, a Geografia, a História e a Sociologia podem juntas propor um debate sobre o uso do lugar pelas práticas de conservação e turismo, utilizando exemplos brasileiros, como Jalapão, Chapada dos Veadeiros, Bonito, Lençóis Maranhenses, e refletir sobre a importância desses lugares para a preservação do patrimônio natural e os dilemas entre a conservação e o uso pelo turismo. Essa atividade pode ser associada com a Biologia e o estudo das áreas de conservação ambiental. A atividade pode estimular a argumentação dos estudantes para refletir sobre o legado cultural deixado pelas civilizações antigas, culturas indígenas, afrodescendentes, africanas, islâmicas e outras civilizações orientais, a partir do enfoque do patrimônio histórico cultural e da importância da preservação e da memória. Estudar a cultura material e imaterial contribui para a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais prevista na Competência Geral 6 e prepara o estudante para experiências que lhe possibilitem entender as relações do mundo com a preservação e a responsabilidade com o outro.

EM13CHS105 **Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.**	Essa habilidade implica exercitar a crítica das formas de entendimento e classificação da diversidade de comunidades humanas; refletir e criticar a classificação valorativa e dicotômica das sociedades que estabelece culturas superiores e inferiores; reconhecer a especificidade e a permeabilidade como pares conceituais explicativos das diversas formas de organização espacial; discutir os conceitos de razão, ciência e tecnologia e sua supremacia na sociedade contemporânea que exclui sensibilidades (imaginação, arte, desejo, poesia etc.); e destacar as populações tradicionais analisando a dicotomia civilizados e "primitivos" e os sentidos filosófico e sociológico desses conceitos. A habilidade permite desenvolver a Competência Geral 9, que promove a empatia, o diálogo e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais.	Consequências da Modernidade: tecnologia, trabalho, obsolescência e degradação ambiental. Complexidade: entendimento dos conflitos e situações divergentes, observando dicotomias, ambiguidades e julgamentos valorativos excludentes e opositivos. Espaço urbano e rural: conflitos pela terra, interesses divergentes e ambiguidades. Razão e pensamento científico. Subjetividades, religiosidades, senso comum e valores tradicionais. Concepções de mudanças sociais em distintos tempos e lugares: evolução, progresso e desenvolvimento.	A Geografia contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao abordar o reconhecimento das características e interconexões entre espaços urbanos e rurais. Tais interconexões expressam organizações espaciais codependentes e complexas, que geram conflitos em ambos os espaços. A Filosofia contribui no desenvolvimento dessa habilidade a partir do estudo da razão e da filosofia do conhecimento, da filosofia da ciência, da Teoria Crítica, bem como de Montaigne, Rousseau, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, Ernst Meyr, Max Scheler e Sartre. A História contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao abordar a ideia de barbárie, os ideais iluministas e o conceito de civilizado, o neocolonialismo na África e Ásia, o ultranacionalismo dos regimes totalitários e a presença da dicotomia na organização das sociedades. A Sociologia contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao tratar dos limites e das críticas à Modernidade. As ideias de progresso, de razão e de avanço rumo a uma sociedade melhor são passíveis de revisão crítica, possibilitando superar uma visão de mundo dicotômica.	Compreender as consequências da ideia de progresso na formação da concepção evolucionista de civilização. Problematizar os usos sociais da ideia de evolução em relação às diferenças étnico-raciais. Identificar e refletir sobre as consequências do uso das tecnologias no cotidiano e avaliar o impacto social do culto à ciência e à tecnologia para a sociedade contemporânea. Reconhecer e analisar práticas de agricultura em diferentes estruturas sociais, criticando classificações valorativas e dicotômicas. Reconhecer e analisar situações de conflito pela terra e avaliar ambiguidades, dicotomias e julgamentos valorativos em diferentes lugares do mundo.	Em parceria com a Língua Portuguesa, a área pode, a partir de textos jornalísticos ou literários, propor reflexões sobre as dicotomias presentes na sociedade atual que permitam ao estudante compreender a importância da crítica e da reflexão como motivação e sentido da escolarização, de maneira que coopere para as escolhas dos Projetos de Vida. Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode se dar nas proposta de situações didáticas que investiguem a permeabilidade econômica e cultural de grupos sociais e espaços anteriormente considerados dicotômicos (como o rural e o urbano), buscando identificar e/ou propor a resolução de problemas que visem alcançar consciência social e comportamentos propositivos. Esse trabalho favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 7 e 9, com a qualificação no uso de argumentos e pontos de vista fundamentados e com respeito à diversidade e valorização das diferenças.

EM13CHS106 **Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.**	Essa habilidade implica o domínio prático de instrumentos e ferramentas para reflexão e análise de temas trabalhados ao longo da competência. Trata-se de uma habilidade procedimental, com o uso de diferentes linguagens (cartográfica, gráfica, iconográfica, textual e digital). A habilidade permite trabalhar temas relacionados ao estudante para que ele compreenda, de forma ética e responsável, os direitos de propriedade intelectual e privacidade e as normas de citação e uso da informação. A habilidade atende à Competência Geral 1 na valorização e utilização de conhecimentos historicamente construídos e também no desenvolvimento da comunicação e compartilhamento de informações, o que exige do estudante expressar com clareza ideias e opiniões e dominar aspectos retóricos de comunicação verbal e escrita, o que constitui uma habilidade importante para o mundo do trabalho e atende às Competência Geral 6, bem como as Competências Gerais 4 e 5.	Escala Cartográfica e Escala Geográfica. Diferentes formas de representação espacial da informação, por exemplo, no acesso e uso da Internet e das redes sociais, considerando as desigualdades regionais e sociais. Análise de mapas temáticos e de dados sobre os usos do território no Brasil e no mundo a partir da malha rodoviária, ferroviária, hidroviária, aeroviária e a relação com a mobilidade da produção. Leitura de imagem (fotografia, charges, caricaturas etc.) em diferentes suportes para identificar visões de mundo, parcialidades, estereótipos e intencionalidades. Informação e comunicação: a relação entre os sistemas de comunicação e as redes técnicas. Algoritmos, privacidade e “bolhas digitais”. Fake News e comunicação política.	A História contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de análise crítica de documentos de natureza diversa: fotografias, obras de arte, caricaturas, quadrinhos, filmes, músicas, textos literários e teatrais, propagandas etc. A Filosofia contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao propor exercícios que permitam vivenciar e apreender as diferenças conceituais entre distintos pensadores em tempos históricos diferentes. A Geografia contribui no desenvolvimento dessa habilidade através da comparação de mapas representando distintos fenômenos no uso do território e mapas que revelam um mesmo fenômeno em diferentes escalas para que o estudante possa relacionar, comparar, compreender e diferenciar determinados fenômenos a partir da linguagem cartográfica. A Sociologia contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao tratar da estrutura e funcionamento dos meios de comunicação de massa e das tecnologias de produção e difusão de informação, assim como as condições e consequências sociais de acesso e usos de tais recursos.	Refletir sobre o acesso e os usos da Internet e das redes sociais, considerando as desigualdades regionais e sociais. Perceber os significados explícitos e implícitos, bem como os apelos simbólicos, consumistas e ideológicos das tecnologias digitais de informação e comunicação. Identificar os contextos próprios aos saberes e conhecimentos: apropriar-se de estratégias comunicativas pertinentes a cada contexto de interação e articular e expressar ideias de forma argumentativa. Reconhecer a linguagem cartográfica como recurso para expressão de interpretações de práticas espaciais. Reconhecer os direitos de propriedade intelectual e privacidade e aplicar as normas de citação e referência bibliográfica.	A Geografia, a Sociologia, a Filosofia e a História se relacionam nessa habilidade, possibilitando visões distintas, porém integradas, sobre as questões socioeconômicas e ambientais. Um projeto integrado entre os componentes pode auxiliar a reflexão e, para isso, podem ser utilizados dados sobre violência, saúde, renda, desigualdades sociais, riscos ambientais, entre outros, de maneira que coopere com os Projetos de Vida dos estudantes por meio da formação da compreensão crítica da sociedade. A promoção de um debate sobre segurança e a ética no uso de tecnologias digitais de informação e comunicação contribui para perceber e refletir sobre a manipulação digital das informações e seus efeitos nocivos nas relações sociais e políticas. O trabalho com essa habilidade pode ser realizado conjuntamente com a área de Linguagens ao propor soluções que valorizem o uso ético das informações e a busca de conhecimento em instituições científicas e que apresentem formas para identificar fake news e agir de forma propositiva para não as disseminar. A leitura de mapas, tabelas e gráficos pode incrementar a análise dos estudantes sobre diferentes contextos socioambientais em distintas escalas de análises e tempos sociais.

Produção de Conhecimento
Carolina Machado – Coordenadora da área de Ciências Humanas
Felipe Tarábola – Especialista de Sociologia
Joelza Domingues – Especialista de História
Sabina Maura – Especialista de Filosofia
Valéria Roque – Especialista de Geografia

Leituras críticas
Coordenação e equipe de redatores de Ciências Humanas do currículo do Ensino Médio do Mato Grosso
Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.
Sônia Castellar – Especialista de Ciências Humanas

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.
Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.